



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 33 e 34**

## SALA DE AULA



**Disciplina: História**

**9º ano do Ensino Fundamental**

**Tema:** A ditadura civil-militar e os processos de resistência.

**Objetivos:** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

**Contextualizando:** O momento da história brasileira que estamos estudando é conhecido como período da Ditadura Militar, quando em 1964 ocorreu um Golpe de Estado que deu início a este período que se estendeu até 1985. A definição de ditadura militar, contida na Wikipédia é: “uma forma de governo autoritário onde o poder político é efetivamente controlado por militares. (...) A maior parte dos regimes militares são formados após um golpe de Estado derrubar o governo anterior”.

**Para começar a organizar as ideias:** Para você, o que significa resistir? Se achar necessário recorra ao dicionário: <https://www.dicio.com.br/resistencia/>. Anote suas considerações em seu caderno.

### **Março de 1964 e o golpe**

Conforme estudamos na atividade anterior em 1964 o presidente do Brasil era João Goulart (Jango) e a situação política estava extremamente instável. A conspiração dos grupos da extrema-direita estava a pleno vapor, e uma ação de Jango desencadeou o golpe no Brasil. Em 13 de março de 1964, foi realizado o **Comício da Central do Brasil**. Esse comício mobilizou de 150 mil a 200 mil pessoas. Nele, João Goulart reassumiu seu compromisso com a realização das [Reformas de Base](#) junto aos movimentos sociais.

A reação conservadora foi imediata e ocorreu nas ruas no dia 19 de março com a **Marcha da Família com Deus pela Liberdade**, que mobilizou mais de 500 mil pessoas em São Paulo contra o comunismo e reivindicando a intervenção dos militares na política brasileira. Essa passeata foi organizada pelo IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais) e deixou bem clara a extensão do poder dos grupos golpistas e o temor da classe média com as reformas e movimentos sociais que pipocavam pelo país.

No dia 31 de março, uma rebelião organizada por Olympio de Mourão deu início ao golpe civil-militar. Olympio Mourão era comandante da 4ª Região Militar e iniciou uma rebelião em Juiz de Fora. Suas tropas marcharam em direção ao Rio de Janeiro com o objetivo de derrubar o governo. A rebelião de Mourão contava com o apoio do governador de Minas Gerais.

Durante esses acontecimentos, João Goulart manteve-se totalmente inerte e não tomou ações efetivas para deter os militares que marchavam contra o seu governo. Os grupos da esquerda esperaram por uma ordem superior para uma possível resistência, mas essa ordem nunca veio. Jango tinha conhecimento de que o golpe em curso tinha o apoio dos EUA e sabia que uma resistência daria início a uma guerra civil – possibilidade rejeitada pelo presidente.

Enquanto os militares marchavam contra o governo, os parlamentares brasileiros resolveram agir e, no dia 2 de abril de 1964, Auro de Moura, presidente do Senado, declarou

vaga a presidência da República e abriu o caminho para que a Junta Militar tomasse o poder do Brasil. No dia 9 de abril, foi decretado o [Ato Institucional nº 1](#). Entre seus primeiros poderes, o AI-1 determinava que o governo militar poderia cassar mandatos legislativos, suspender os direitos políticos (por dez anos) ou afastar do serviço público todo aquele que pudesse ameaçar a segurança nacional. Além disso, convocou eleições indiretas para presidente e a extensão do mesmo cargo até o ano de 1966, assim a Ditadura Militar no Brasil começou a ganhar forma.

SILVA, Daniel Neves. "Golpe Militar de 1964 e o início da ditadura no Brasil"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/golpe-militar.htm>. Acesso em 20 de setembro de 2021. (Resumido e adaptado).

## Atividades

1- Nos dois primeiros parágrafos do texto vimos a expressiva participação da população nos eventos públicos favoráveis e contrários ao governo de João Goulart. Em sua opinião, a manifestação popular é importante para que o governo tome medidas que atendam aos interesses dos manifestantes? O direito ao voto é suficiente para que a população se sinta representada pelos governantes? Justifique sua resposta.

2- Durante os anos de 1970, a inflação no Brasil batia recordes constantes, fazendo com que o poder de compra dos trabalhadores fosse cada vez menor. Diante das manifestações populares o governo ditatorial publicou em 1978 o Decreto-lei nº 1.632, que proibia as greves no país. A ditadura reprimiu fortemente o movimento operário: sindicatos sofreram intervenção estatal, lideranças foram presas e torturadas, a imprensa operária e sindical foi proibida, ainda assim, a resistência do movimento dos trabalhadores do ABC conquistou êxito em suas reivindicações com reajuste salarial de 63% no ano de 1979. Analise a imagem abaixo e responda:

1979 13 DE MARÇO

### A GRANDE GREVE DOS TRABALHADORES DO ABC

200 mil cruzam os braços; ditadura reprime primeira greve geral dos metalúrgicos

Compartilhar

Metalúrgicos de São Bernardo, Diadema, Santo André e São Caetano deflagram a primeira greve geral de uma categoria no país desde a paralisação de Contagem (MG), em 1968. A medida foi aprovada pelas assembleias dos três sindicatos do ABC, com o objetivo de obter um reajuste salarial de 78,1%. Mesmo enfrentando forte repressão e a intervenção do governo nos sindicatos, a greve durou duas semanas. Foi suspensa por 45 dias para que fossem reabertas negociações com as empresas, que acabaram concedendo um reajuste de 63%. Foi a maior conquista salarial daquele período.



Assembleia de operários em greve na região do ABC

a) Quem eram os manifestantes? Por que eles estavam resistindo? Quais riscos corriam? Quais mudanças eles queriam? O que conquistaram?

b) Em sua opinião a greve dos trabalhadores do ABC foi um movimento legítimo? Justifique sua resposta.